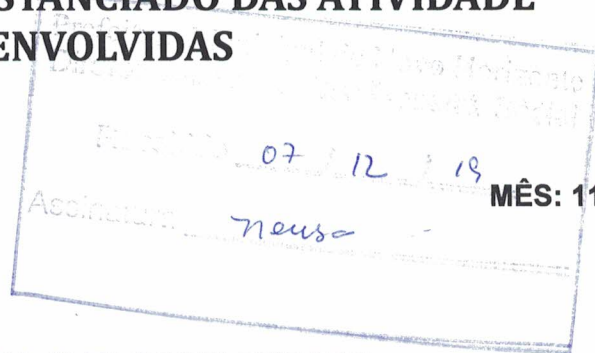


Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS



MÊS: 11/2019

I- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ALTA COMPLEXIDADE

Nome da entidade Executadora: Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

Endereço: Rua Iacanga nº 374 Jd Santa Clara

Segmento Atendido: Idoso/ Ambos os sexos.

Numero de inscritos: 60

Numero de atendimento proposto no Plano de Trabalho: 60

Valor recebido correspondente ao Mês: R\$10.250,00 ref; Novembro

Origem do valor: MUNICIPAL F.M.I;

Data: 14/11/2019

Valor recebido correspondente ao Mês: R\$3.843,75 ref; Novembro

Origem do valor: MUNICIPAL F.M.I;

Data: 14/11/2019

Responsável pela elaboração do relatório: Maria Lourenço Prado da Silva

II- SERVIÇO OFERTADO:

IDOSO- Acolhimento institucional

III- OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Acolher idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos de diferentes graus de dependência, com vínculos rompidos e/ou fragilizados expondo-os à situação de vulnerabilidade e risco social, visando à proteção social de forma integral e a reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.
- Favorecer o surgimento e o acolhidos, através da implementação do trabalho e da equipe multidisciplinar podendo promover e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que tenham autonomia.
- Contribuir na melhoria do atendimento aos idosos garantir que os direitos à dignidade e a qualidade de vida de pessoas idosas asiladas, sejam cumpridos de acordo com a Lei nº 10.741 de 1 de Outubro de 2003 – Estatuto do Idoso nos Artigos 48, 49 e 50 do Cap II.

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Objetivo Específico:

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- promover o acesso à renda por aqueles que ainda não possuem;
- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- promover atividades físicas diárias;
- promover atividades manuais e de lazer e
- promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.

IV- IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

- Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;
- Redução de idosos em situação de rua e de abandono;
- Resgate de vínculos familiares e comunitários;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Resgate da autoestima e valorização do idoso

V- ATIVIDADES:

- Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja (Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;
- Interação com Música - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;
- Oficinas de atividade terapêutica quatro vezes por semana;
- Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres.
- Barbeiro para os homens toda sexta-feira;
- Comemoração aos aniversariantes do mês;
- Reunião 1 vez ao mês, grupo de fortalecimento de vínculos CRAS;
- Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento;
- Visita Domiciliar 01 durante o mês;
- Reunião com alguns familiares de idosos que estão acolhidos na entidade para programação de convívio familiar;
- Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.
- Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição);
- Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;
- Atendimento com Fisioterapeuta duas vezes na semana;
- Trabalho com psicóloga três vezes por semana;
- Conversa telefônica com equipe CREAS;
- Conversa telefônica com equipe do CRAS;
- Oficina de Alfabetização com alunos da faculdade Fazar;

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.

Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.

Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.

Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

- Doações de alimentos e produtos de limpeza pela comunidade;
- Visita realizada por grupos e escolas com apresentações;
- Missa novena todos os dias durante a semana;
- Conversa com Promotor sobre trabalhos no Lar;
- Atualizar cadastros de idosos BPC no CRAS;
- Cadastrar Biometria dos idosos no cartório eleitoral;
- Dia da beleza com cabelereira e manicure;
- Acompanhar idosos em passeios/compras;

VI- RECURSOS HUMANOS EXISTENTES:

QTD.	PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
08	CUIDADOR(A)	CLT
08	SERVIÇOS GERAIS	CLT
01	COZINHEIRA	CLT
01	ASSISTENTE SOCIAL	CLT
01	PSICOLOGA	CLT
01	TERAPEUTA OCUPACIONAL	CLT

VII- RESULTADOS:

AÇÃO/ATIVIDADES	OBJETIVOS/METAS	RESULTADOS	IMPACTO
Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja (Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;	Melhora na qualidade de vida, aumento do apoio e contato social com a comunidade.	Participação em grupos de rezas na instituição, traçado o perfil religioso de cada idoso, melhor enfrentamento de algumas situações, satisfação com a vida e diminuição de sensação de solidão.	Impacto positivo no bem estar emocional e superação de eventos estressores.
Interação com Musica - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;	Interação do idoso e comunidade Promover atividades manuais e de lazer	Melhoria na qualidade de vida, convívio social e participação em diversas atividades, fazendo com que o idoso se sinta importante na sociedade.	Resgate da autoestima e valorização do idoso.
Oficinas de atividade terapêutica quatro vez por semana;	Proporcionar ao idoso acolhido e Centro Dia uma autonomia, maior capacidade de suas habilidades e independência em atividades do dia a dia.	Atividades em grupos de idosos e trabalho individual constante de melhoria na coordenação motora + grupo de Alzheimer. Participação de 50% dos assistidos, cabe destacar que a possível inserção de idosos resistentes está	Construção da autonomia e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.

Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.

Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.

Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

		sendo trabalhada para que os mesmos venham a participar de tais atividades.	
Trabalho com psicóloga, três vezes por semana;	Auxiliar os idosos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, complementar o trabalho social com a família e comunidade;	No mês de referência realizou-se 04 atendimentos psicológicos com 04 idosos, sendo homens e mulheres, roda de conversa; Orientação Psicossocial com 04; (Terapia Comunitária) com 19 idosos, e contatos telefônico para alguns familiares passando orientações.	Melhor comunicação e relacionamento interpessoal entre os idosos; Construção de novas narrativas sobre a institucionalização e corresponsabilização para o bem de todos.
Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres; Barbeiro para os homens toda sexta - feira;	Promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.	Melhoria na autoestima, através de cortes de cabelo, barba e unhas feitas.	Satisfação do idoso consigo mesmo.
Oficina de Alfabetização	Trabalho voluntário em busca de oferecer aos idosos um espaço de oportunidade para a aprendizagem da leitura e da escrita	30 idosos participaram da oficina de alfabetização durante o mês, sendo homens e mulheres divididos em dois grupos durante a semana.	Alfabetização dos idosos e a construção da identidade do idoso, seja qual for sua idade e/ou classe social a que pertença.
Fisioterapia Semanal com profissional cedido pela Diretoria Municipal de Saúde;	Preservar a capacidade motora do idoso; Recuperação do mesmo após algum tipo de lesão ou fratura sofrida	Bem estar físico do idoso através de tratamento contínuo, visando adiar possíveis incapacidades devido a idade e atendimento com idosos que sofreram traumas. Total de atendimentos 40 com 14 idosos, sendo eles; 07 independentes e 07 idosos cadeirantes	Prevenção de atrofiamento e recuperação de lesões físicas e motoras e Bem estar físico do idoso.
Comemoração aos aniversariantes do mês;	Promover através das diversas comemorações o contato com a família e a comunidade, preservando vínculos.	Visitas de familiares e comunidade na instituição para comemorações, proporcionando o convívio social.	Resgate de vínculos familiares e lazer para o idoso.

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
 Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
 Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
 Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

<p>Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento; Orientações pela Assistente Social/ Psicóloga a familiares dos idosos que estão acolhidos;</p>	<p>Fortalecer os vínculos entre família e idoso e inclusão em possíveis grupos de fortalecimento.</p>	<p>Visitas de alguns familiares, orientações sobre fortalecimento de vínculo com os mesmo através de contato telefônico e conversas presenciais na instituição. No mês de referência foram realizadas 02 visita domiciliar, sendo Margarida Pereira e Aparecida Conceição, o acolhimento da idosa Margarida foi realizado. Acompanhamentos dos outros casos e orientações aos familiares dos idosos institucionalizados e atendimento com idosos/escuta/orientação.</p>	<p>Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em serviços e com acesso a oportunidades; Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;</p>
<p>Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.</p>	<p>Uma alimentação saudável através do acompanhamento da nutricionista.</p>	<p>Melhoria na Qualidade de vida dos idosos. Refeições balanceadas para aqueles que possuem restrições e diminuição de nível de obesidade.</p>	<p>Aumento da qualidade de vida através de alimentação saudável</p>
<p>Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição); Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;</p>	<p>Promover o acesso à rede de saúde a todos que residem na instituição</p>	<p>Garantia dos direitos na área da saúde e acompanhamento médico, melhorando também a qualidade de vida. sendo distribuídas as consultas. Durante o mês alguns idosos passaram por consultas médicas/ exames no município e nos municípios de referência.</p>	<p>Prevenção de doenças e tratamento médico adequado</p>
<p>Doações de alimentos, produtos de limpeza, higiene e também doações financeiras pela comunidade;</p>	<p>Participação/parceria da sociedade com a instituição no atendimento e prestação dos serviços aos idosos</p>	<p>Melhor atendimento as necessidade de diversos tipos do idoso acolhido.</p>	<p>Contribuição com a instituição no atendimento aos acolhidos</p>
<p>Interação com escolas;</p>	<p>Participação dos</p>	<p>Melhor convívio dos</p>	<p>Resgate de vínculos</p>

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.

Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.

Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.

Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

	idosos junto aos alunos em atividades e café da tarde	idosos com a comunidade e lazer para os mesmos.	com a comunidade e melhoria no bem estar e lazer do idoso.
Missa na Paroquia Santa Clara 01 vez na semana + Missa semanal de novena.	Todos os sábados idosos vão a missa para garantir e manter seu momento religioso. Durante semana do dia 18 e semana do dia 25/11	Garantir a religião e crenças de cada idoso, proporcionando melhora espiritual e consigo mesmo.	Fortalecimento religioso e vínculos sociais e comunitários garantidos.
Cadastro de Biometria dos Idosos.	10 idosos ate o cartório eleitoral para cadastro de sua biometria.	Garantir o direito de cidadão e sua inclusão no meio da sociedade.	Impacto positivo pessoal de cada idoso se sentindo respeitável e mantendo sua garantia como cidadão.
Atualização de cadastros no CRAS (CadÚnico).	Através de documentos pessoais atualização do cadastro de cada idoso.	Garantia de permanência dos benéficos BPC dos idosos institucionalizados, atualizando cadastros.	Garantia de renda mensal do idoso.
Assistente social e psicóloga acompanhando idosos em passeios/compras e visitas familiares.	Idosos realizando compras de produtos / roupas/ alimentos e visita de seus familiares e amigos, entre outras coisas de seu interesse durante o mês	Garantia de satisfação e bem estar, manutenção de sua autonomia e permanência de vínculos familiares/ resgate de vínculos rompidos.	Garantia da independência do idoso, fortalecimento de vínculos, satisfação e bem estar do mesmo.
Neste mês iniciaram-se reuniões com familiares diariamente conforme agendamento com psicóloga.	Planejar fortalecimento de vínculo do idoso com o familiar através de planejamento com os mesmos.	Resgate do convívio familiar individual de cada idoso.	Garantir o convívio familiar, corresponsabilidade dos familiares com o bem estar do idoso e comprometimento firmado da família com a instituição.

VIII- ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO:

Durante o mês os objetivos de forma positiva foram bastante alcançados, deu se inicio a reuniões com familiares com o intuito de manter e resgatar o vínculo rompido com os familiares. Atividades e ações de técnicos acompanhando idosos para manterem-se inseridos na sociedade e a garantia de direitos.

ANEXO I

Relação Nominal dos Internos:

No.	NOME	Nº RG	Nº CPF	INGRESSO	OUTROS
-----	------	-------	--------	----------	--------

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

01	Agostinha Rodrigues	16.217.635	018.766.448-00	06/1981	
02	Aparecida Hilario	21.730.282-8	109.393.018/73	25/01/2019	
03	Alcides Boni	23.421.423-5	018.857.448-46	20/12/1997	
04	Alcídio Antônio de Siqueira	55.579.313-8	234.135.288-07	23/09/2011	
05	Aldo Pedro Guareschi	14.562.689-1	029.299.788-48	19/12/2003	
06	Alfredo Peres	28.966.755-0	311.022.548-43	06/10/2006	
07	Altino Soriano	5.094.486	018.931.078-25	12/02/2014	
08	Ana de Arruda Macedo	23.059.781-6	121.562.608-85	01/10/2018	
09	Antenor Biroque	30.314.053-7	247.516.468-93	29/01/2009	
10	Antonio Passoni	11.364.087	332.791.958-53	29/07/2019	
11	Aparecido Cardoso Nascimento	23.905.453-2	129.971.388-25	04/09/2018	
12	Aparecido Ambrosio de Siqueira	7.913.191-8	005.249.668-69	28/09/2019	
13	Avelina Massoni	21.577.688	298.342.378-63	12/07/2017	
14	Aparecida Catozzo Pazzini	30.314.099-9	117.737.928-73	05/01/2017	
15	Augusta Benedita Vicentino Gida	25.511.356-0	117.736.218-07	03/04/2004	Faleceu 17/11/2019
16	Benedito Correa	12.953.021	255.998.109-25	01/08/2009	
17	Clarice Fernandes Mafei	27.412.954-1	785.163.908-53	09/03/2018	
18	Cassimira Leira	25.511.299-3	142.089.308-45	05/07/2010	
19	Carmen Rodrigues de Oliveira	23.904.166-5	126.255.038/66	23/01/2019	
20	Cecilia Benini	35.353.815	081858618-46	01/06/2015	
21	Cícero Paulino Sobrinho	14.453.103-3	018.602.238-77	20/08/2009	
22	Constantina Balero	6.916.482	018.656.538-02	16/04/2009	
23	Delcídes Cardozo	32.208.495-7	053.696.038-04	08/06/2009	
24	Dionizio Lestschuski	4.767.218-0	537.481.589-04	02/02/2018	
25	Domingos da Silva Martins	13.915.025-0	018.933.828-85	12/12/2016	
26	Dulcinéia Torres	15.624.358	111.568.978-90	27/09/1998	
27	Eduardo Cardoso da Silva	19.334.233-9	169.676.148-43	17/11/2011	
28	Elias Alves dos Santos	55.512.971-8	112.876.718-02	08/02/2007	
29	Elisabeth da Silva Martins	13.216.098-5	054.949.738/24	29/03/2019	
30	Emília Mariano do Prado Mingotti	28.075.114-X	147.870.628-75	11/02/2015	
31	Flora Naranjo Navarro	6.818.885-7	045.155.898-73	09/08/2019	
32	Jair Ramalho	39.660.447-X	114.305.308-71	15/06/2018	
33	Jesus Palhoto	33.957.269-3	266.521.478-40	05/07/2004	
34	João Flores Galindo	10.123.481	005.250.138-81	01/09/2007	
35	João Guelfi	7.689.435-6	327.304.388-15	14/04/2018	
36	Jose Benedito Pereira	32.793.924-4	293.329.808-29	20/03/1995	
37	José Luiz Mendes dos Santos	55.978.699-2	235.274.078-98	28/11/2014	
38	José Vasconcelos	22.628.637-	131.488.538-30	27/11/2017	

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola


CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

		X			
39	José Sebastiao Franco	15.598.822-0	928.630.358-00	06/06/2018	
40	Jovino Lino da Silva	13.920.143	331.570.819-34	31/03/2010	
41	Lucirio de Oliveira de Paula	21.633.747	111.537.228-95	10/01/2009	
42	Luiz Carlos dos Reis	15.512.651	040.775.918-21	18/09/2017	
43	Sonia Regina Maciel Zagati	9.325.347	783.577.568-91	05/03/2018	
44	Maria Adima Zitelli Penteado	6.574.581	365.919.378-03	19/10/2016	
45	Maria Aparecida Coelho	57.470.844-3	236.264.998-98	05/06/2019	
46	Maria Aparecida Veloso Mariano	10.966.356-1	169.679.038-09	04/09/2019	
47	Maria Assunção Camargo Flores	9.644.889	025.798.598-02	01/09/2007	
48	Maria Helena Pasini	39.741.444-4	415.710.188-08	26/03/2004	
49	Maria Pereira	37.129.446-0	098.131.758/85	29/08/2018	
50	Maria Roque	24.300.707-3	129.971.948-14	16/11/2017	
51	Maria Eunice dos Santos	53.386.206-1	452.998.975-53	27/04/2018	
52	Mario Benedicto da Silva	8.852.772-4	11.538.378/70	04/03/2019	
53	Margarida Pereira	13.115.687	018.773.188-84		
54	Narzira de Oliveira Ramos	4.748.041-5	144.284.998-33	05/06/2013	Inserida 11/11/2019
55	Perci Antonio de Oliveira	9.175.932-8	827.732.628-91	05/09/2019	
56	Teresa Procópio	35.724.014-5	735.328.008-53	07/07/2016	
57	Rafaela Bianchi Gonçalves	30.314.740-4	167.635.738-63		Faleceu 10/11/2019
58	Rita Scanzala Buzinari	50.036.838-7	102.740.188-02	02/01/2018	
59	Vergilina de Carvalho	38.217.257-7	109.459.338-94	26/07/1990	
60	Wilda Cosme da Rocha Amaral	8.048.432-3	145.719.598-42	14/01/2013	

Novo Horizonte, 06 de Dezembro de 2019.


Jose Aristides Luiz
Presidente

Maria L. Prado da Silva
CRESS 58786
Assistente Social

Maria Lourenço Prado da Silva
Assistente Social
CRESS: 58.786